

## Setor Calçadista x Câmbio

SEX, 29 DE OUTUBRO DE 2010 14:24



O segmento calçadista vem enfrentando o fortalecimento da moeda local e com isso, a perda de competitividade lá fora.

Já é de conhecimento geral que o setor de calçados brasileiro possui forte reconhecimento no mercado externo, principalmente em função da qualidade dos seus produtos.

As exportações do setor (em volume) nos cinco primeiros meses de 2010 obtiveram um aumento de 21,4 % em relação ao mesmo período de 2009. Isso se explica não pelo fato do setor estar conquistando novos mercados lá fora mas principalmente pela base de comparação ter sido muito fraca em função do período pós crise financeira mundial, que repercutiu em vários mercados, inclusive EUA, principal comprador dos calçados brasileiros.

De olho nas variáveis econômicas e principalmente no câmbio, as empresas calçadistas resolveram apostar no mercado interno em 2010. Primeiro, porque com o real cada vez mais valorizado, o produto brasileiro torna-se menos competitivo lá fora e pode inibir as vendas externas. Segundo, porque, por outro lado, os níveis de renda e emprego da população estão aumentando, contribuindo para a melhora no consumo de uma maneira geral, o que cria boas perspectivas para a indústria calçadista.

Não obstante, foi observado em 2010 que o Brasil está aumentando de forma vigorosa as exportações de componentes de couro para o segmento calçadista, o que nos permite inferir que as produções do segmento lá fora estão crescendo, o que tende a aumentar a concorrência e também reduzir a participação dos calçados brasileiros nas exportações globais do setor.

Uma medida tomada foi a segmentação das coleções, ampliando o volume de calçados disponíveis no mercado interno. Já é possível visualizar as coleções de verão e alto verão, bem como inverno e alto inverno. A diversidade de calçados e a dinâmica da moda criarão ainda mais oportunidades para o crescimento interno do setor.

Vale destacar que nem todos os segmentos de calçados podem desfrutar disso, principalmente os esportivos, visto que enfrentam forte concorrência dos produtos importados que, na atual conjuntura, tornam-se extremamente competitivos no País.

Dessa forma, o governo deverá atuar de forma ainda mais incisiva com medidas protecionistas que criem fortes barreiras para os calçados importados, principalmente provenientes da China.

Esse caminho já está sendo percorrido e o setor encontra-se nesse momento numa fase mais tranquila por ter minimizado sua dependência com os mercados externos, aproveitando o ótimo momento econômico que vive o País e desfrutando do consumo local para crescer.

Tags: COLUNISTAS